

CONSELHO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
ATA DA 02º REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018

1 Às oito horas e dez minutos do dia nove de agosto do ano de dois mil e dezoito,
2 reuniram-se na Sala dos Conselhos, sito à Rua Sete de Setembro, 1.385 – Vila do
3 Estádio, em Presidente Prudente SP, os membros do Conselho Municipal da Habitação
4 de Interesse Social: Cristina Martins Domingos de Oliveira, Zuleide Marta de Souza,
5 Eduarda Suellen Giacomini dos Santos, Alexandre Lacerda, Jackson Carlos Franco,
6 Willy José de Macedo Júnior, Paulo Roberto Ortiz, Rodrigo Jara, Gilberto Lúcio
7 Zangirolami, Lucrécio de Alencar Castelo Branco, Jacomino Leonardo Cerávolo Filho,
8 Marcela do Carmo Vieira, Arlete Maria Francisco, o convidado Felipe César Augusto
9 Silgueiro dos Santos e a Secretária Executiva Thais Barboza Calezulato. Devido à
10 ausência do Presidente do Conselho Municipal da Habitação, Augusto Márcio Litholdo,
11 a reunião foi presidida pelo vice-presidente Paulo Roberto Ortiz. Iniciando os
12 trabalhos, foi decidido em votação que as próximas atas serão enviadas via e-mail, a fim
13 de que todos possam ler com calma e sugerir correções, e não serão lidas em reunião.
14 Em seguida, o Sr. Paulo Ortiz faz a leitura da Ata da 1ª Reunião Ordinária. Após a
15 leitura, o Sr. Lucrécio solicitou a correção do verbo “ser”, escrito na linha vinte da ata,
16 sendo a mesma aprovada em seguida. Em sequência, Paulo passa a palavra para Arlete
17 que dá início a apresentação do Plano Municipal de Habitação, e recomenda que todos
18 os membros do conselho realizem a leitura do Plano para a compreensão do assunto. A
19 Sra. Arlete também sugere o envio de uma carta destinada ao Secretário Municipal de
20 Planejamento solicitando a inclusão de todo material do Plano no site da Prefeitura,
21 inclusive todos anexos e mapas, necessários ao entendimento. Em seguida, a Sra. Arlete
22 fala sobre os princípios do Plano, sendo eles: o direito a moradia; o direito ao transporte
23 e mobilidade urbana; o saneamento; entre outros. Logo após, a Sra. Arlete apresenta um
24 mapa da Produção Habitacional que indica a localização dos Loteamentos de Lotes
25 Urbanizados destinados à habitação de interesse social para a população de baixa renda
26 e informa que há outro mapa no qual constam os empreendimentos de conjuntos
27 habitacionais de casas. O Sr. Jackson Carlos Franco sugere que seja criado um arquivo
28 de mídia para ser entregue aos membros, e a Sra. Cristina esclarece que já foi entregue
29 para cada entidade, antes do Plano ser aprovado. Na sequência, a Sra. Arlete dá
30 continuidade à apresentação das ações do Plano e relata que, após a aprovação, se
31 iniciou a discussão sobre o Fundo Municipal de Habitação. A Sra. Arlete informa que o
32 fundo foi aprovado na lei de criação do Conselho Municipal da Habitação de Interesse
33 Social, no entanto, explica que o mesmo ainda não foi regulamentado. Logo após,
34 Arlete menciona que em 2008 foi aprovado a Lei da Assistência Técnica, a qual

R



35 assegura o direito às famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para
36 projetos e construção de habitação de interesse social. A Sra. Arlete acredita que através
37 da Lei de Assistência Técnica e da Regulamentação do Fundo Municipal de Habitação
38 podem-se alcançar muitas ações, principalmente a melhoria na qualidade das moradias.
39 O Sr. Willy observa que a Lei da Assistência Técnica resultaria em empregos para
40 muitos engenheiros e arquitetos. A Sra. Cristina esclarece que há uma Lei Municipal
41 para implantação dessas ações, no entanto, o município não dispõe de fundos até o
42 momento. A Sra. Cristina informa, ainda, que existem pontos divergentes entre a Lei de
43 criação do Conselho, o Regimento Interno e a Lei Orgânica. Portanto, se faz necessário
44 primeiramente reordena-las. A Sra. Cristina propõe que os membros façam a leitura das
45 leis que se encontram na pasta entregue aos conselheiros e sugere que o reordenamento
46 seja pauta das próximas reuniões. O Sr. Willy sugere a criação de uma comissão para
47 realizar as alterações necessárias na Lei e no Regimento e levar aos membros do
48 Conselho para aprovação. Em seguida, foram discutidas as invasões existentes no
49 Município, e a Sra. Arlete explana sobre o déficit quantitativo de moradia. Dando
50 sequência à pauta, após discussão, foi aprovado o cronograma das próximas reuniões do
51 Conselho Municipal da Habitação, nas datas 13 de setembro, 11 de outubro, 08 de
52 novembro e 13 de dezembro às 15h. Rodrigo Jara se dispõe a digitalizar o Plano
53 Municipal da Habitação em formato PDF e enviar por e-mail. Logo após, a Sra. Cristina
54 comenta sobre a quantidade de membros presentes e a que compõe o Conselho. Em
55 seguida, A Sra. Arlete sugere que seja enviado um Ofício às entidades discorrendo
56 sobre a importância da participação dos membros nas reuniões, e que sejam retirados da
57 composição do Conselho àqueles que não tenham interesse em participar. Foi encerrada
58 a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social de
59 nove de agosto de dois mil e dezoito às nove horas e dez minutos.